



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Programa Municipal De Dispensação De Fórmulas Especiais (Promafe) No Município De Vitória – Es.

**Autores:** MARISA BURICHE LIBERATO; ROBERTA PARANHOS FRAGOSO; JOAO GABRIEL FRAGOSO DIAS; CLARA PACHECO SANTOS; LAURANA DE COLLI CELLIN

**Resumo:** INTRODUÇÃO O PROMAFE É UM PROGRAMA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES QUE TEM COMO OBJETIVO A DISPENSAÇÃO DE FÓRMULAS HIDROLISADAS E SEGUIMENTO DAS CRIANÇAS CADASTRADAS. SUA AVALIAÇÃO PERIÓDICA É FUNDAMENTAL PARA OTIMIZAR E MELHORAR O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS . RESULTADOS : 193 CRIANÇAS FORA ADMITIDAS DE 2012 A 2015; 46 MENORES DE 3 MESES, 64 DE 3 A 5 MESES E 29 DIAS , 37 DE 6 A 8 MESES E 29 DIAS, 20 DE 9 A 11 MESES E 29 DIAS E 28 MAIORES DE 12 MESES. EM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, 74% ESTAVAM DESMAMADAS ANTES DOS 3 MESES; 89 CRIANÇAS INICIARAM COMPLEMETAÇÃO NO PRIMEIRO MÊS E APENAS 15 RECEBERAM EXCLUSIVAMENTE LEITE MATERNO POR SEIS MESES. AS MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS FORAM AS MAIS FREQUENTES, PREDOMINANDO DIARREIA (66 ), VÔMITOS ( 62), HEMATOQUEZIA (51) E DISTENSÃO ABDOMINAL (60) SEGUIDO POR DERMATITE ATÓPICA (44), QUEIXAS RESPIRATÓRIAS (39) E URTICÁRIA (12) RESPECTIVAMENTE. HEMATOQUEZIA FOI A QUEIXA ISOLADA MAIS FREQUENTE (16), ENQUANTO DERMATITE ATÓPICA ESTEVE ACOMPANHADA DE MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS E/OU RESPIRATÓRIAS (IBILANCIA E/ OU RINITE). A PERMANÊNCIA NO PROGRAMA FOI QUASE ATÉ O LIMITE DE DOIS ANOS EM 62% DOS PACIENTES. DIFICULDADE NOS TESTES DE TOLERÂNCIA POR RELATO DE RETORNO DOS SINTOMAS COM TRANSGRESSÕES FOI A PRINCIPAL RAZÃO. DISCUSSÃO: IMPOSSIBILIDADE DE MANTER A COMPRA DA FÓRMULA ESPECIAL E RELUTÂNCIA EM SEGUIR OS TRÂMITES PARA AGENDAMENTO E DISPENSAÇÃO FORAM AS PRINCIPAIS CAUSAS DA INCLUSÃO DAS 28 CRIANÇAS COM MAIS DE 12 MESES. TRANSGRESSÃO DA DIETA COM RELATO DE RETORNO DOS SINTOMAS OCORREU EM 58% DOS CASOS. COMO O AGENDAMENTO É TRIMESTRAL, NEM SEMPRE É POSSÍVEL VERIFICAR SE ESSA RELAÇÃO PROCEDE. CONCLUSÃO HÁ NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR-SE ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO. MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS PEDIATRAS QUE ACOMPANHAM AS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROMAFE E INTENSIFICAÇÃO NO MECANISMO DE REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA PODEM OTIMIZÁ-LO.